



ter um diálogo constante e construtivo com a Ordem dos Advogados. Quem assumir a pasta deve estar disponível para ouvir a classe e trabalhar em colaboração com a Ordem, pois muitas reformas legais afetam diretamente o exercício da advocacia. Uma relação de respeito mútuo entre o Ministério [da Justiça] e a Ordem permitirá implementar medidas mais equilibradas e benéficas para todo o sistema de justiça e para as empresas e cidadãos que a ele recorrem.

E o que espera da próxima liderança da Ordem dos Advogados?

Da próxima liderança da Ordem espero firmeza e independência na defesa da classe. O bastonário e o Conselho Geral devem pautar-se por uma atuação de defesa intransigente da dignidade da profissão e das prerrogativas dos advogados. Isso implica não ceder a pressões externas e afirmar, sempre que necessário, a autonomia e independência da advocacia. Internamente, espero que o próximo bastonário queira e saiba unir a Ordem, pois nos últimos tempos as coisas nesse aspeto não correram nada bem. O bastonário deve servir a advocacia e não estar preocupado assim que é eleito em garantir a reeleição e seis anos de salários.

Vai apoiar algum dos candidatos?

Não. A posição jurisdicional para a qual fui recém-eleito impõe-me total isenção e reserva em período eleitoral. Seria eticamente reprovável tomar partido ou envolver-me em campanhas, pois cabe-me manter o Conselho Superior imparcial e acima das disputas eleitorais. No entanto, não posso deixar de reter que um dos candidatos proferiu referências negativas sobre mim durante pelo menos uma entrevista e apoiou ainda que de forma não pública a lista opositora ao Conselho Superior nas últimas eleições deste órgão. Essa postura indicia uma clara dificuldade de entendimento institucional no futuro, caso venha a ser eleito. Ainda assim, independentemente de quaisquer divergências pessoais, cumprirei o meu dever de cooperação leal com quem for eleito, em prol da advocacia e da justiça.

Pessoas

Por Ricardo Santos Ferreira rsferreira@medianove.com

Pedro Miguel Fernandes é o novo chief operating officer da **PRA – Raposo, Sá Miranda & Associados**. Licenciado em Gestão de Marketing pelo IPAM, tem um MBA pela ESIC Business & Marketing School, em Madrid, além de ter concluído o PADE – Programa de Alta Direção de Empresas na AESE. Foi consultor de Marketing sénior e country manager da NetPartnering Iberia e passou pela Canon Espanha e Portugal e Samsung Portugal.

Patrícia Borges assumiu a liderança da área de Citizen and Digital Government da **NTT DATA Portugal**. Foi Head of Health e liderou a digitalização do setor da saúde e o desenvolvimento de soluções inovadoras para hospitais e entidades públicas.

A **Antas da Cunha Ecija** contratou três advogados para o departamento de Direito Fiscal. **Priscila Santos** vem como consultora, transita da PLMJ e trabalha sobretudo em contencioso fiscal nos setores da aviação, seguros, energia, imobiliário, construção e turismo. **Inês Moreira dos Santos** vem como associada sénior, era advogada in house do BCP e traz experiência em planeamento fiscal nacional e internacional, operações de reestruturação e assessoria fiscal em operações financeiras nacionais e internacionais. **Gonçalo Brites da Silva** vem da EY, foi adjunto do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e vem como associado sénior.

Cristina Fonseca, cofundadora e sócia da **Indico Capital**, foi selecionada pela revista online EU-Startups como uma das 100 mulheres mais influentes no ecossistema europeu de startups e venture capital em 2025.

A **Paxlegal** reforçou as áreas de prática de Laboral, Imobiliário e Comercial e Societário. **Maria do Carmo**

Pereira Coutinho transita da VdA para integrar a equipa de Direito do Trabalho como associada. **Murillo Costa Sanches** deixa a liderança do Imobiliário da Legal|Square para se juntar à equipa de Comercial e Societário e **Mariana Andrés** junta-se como paralegal.

A **Adecco Portugal** contratou **Sónia Gonçalves** como senior national account manager para os setores da indústria e logística. Traz experiência em áreas como trabalho temporário, recrutamento permanente, outsourcing, desenvolvimento de talento e outplacement.

Cláudia Leonardo vai integrar a **Melo Alves** como sócia e liderar o departamento de Contencioso & Arbitragem. Vem da Antas da Cunha Ecija e tem como áreas de prática preferenciais Contencioso, incluindo Contencioso Comercial, Mediação e Arbitragem, nacional e internacional e a prática alargada na resolução de litígios civis e comerciais, em particular contratos comerciais e de investimento e em arbitragem comercial. A **Melo Alves** integrou também **Sofia Li** como associada no Asian Desk. Vem da SRS Legal e vai assessorar investidores asiáticos nas áreas de imigração e cidadania, imobiliário, direito do trabalho, negociação e celebração de joint-ventures.

Madalena Pacheco é a nova associada do Departamento de Marcas da **BMA – Baptista, Monteverde & Associados**. Atua no planeamento estratégico de propriedade industrial, registo e proteção de marcas e presta aconselhamento e representa clientes em matérias relacionadas sinais distintivos do comércio, direitos de autor e design. A sociedade de advogados integrou também **Cláudia Trindade** na equipa de Contencioso como consultora.